**Detalhes que afetam o preço final**

A Checkauto divulgou relatório de restrições e riscos evitados ao cliente. Segundo o acumulado do primeiro quadrimestre do ano, 60% das consultas realizadas na plataforma online trouxeram algum tipo de informação que afetam o valor do veículo consultado.

Recall

Com quase 16% das restrições, esse é um risco comum e pode impactar na segurança do novo proprietário, caso não seja identificado. Imagine que o carro sofreu um chamado de recall, mas o antigo proprietário não atendeu. Esse problema pode surgir na mão do novo dono, implicando sérios riscos de segurança. Essa é uma restrição bem séria.

Bem penhorado

Imagine comprar um carro e, depois, descobrir que ele era um bem penhorado e não poderia ter sido vendido? Essa foi a descoberta em 9% das consultas realizadas. O comprador paga e acaba ficando sem o carro, porque não consegue nem fazer a transferência do bem para o nome dele.

Roubo e furto

Quase 5% dos carros consultados constavam como sendo roubados no banco de dados da Checkauto. Caso o novo proprietário desconheça a informação, além de ter o nome envolvido em um processo criminal, tendo que vir a provar que não é responsável pelo roubo, ele não conseguirá transferir o bem para o nome dele.

Histórico de leilão

8,5% dos carros haviam sido disponibilizados para leilão, por algum motivo. Nesse caso, essa é uma informação que pode impactar a negociação do valor de venda do veículo.

Quilometragem

Adulteração da quilometragem é uma prática, infelizmente, comum, mas fácil de identificar. O histórico da consulta Checkauto alerta o consumidor para o risco de a quilometragem ter sido adulterada. Mais uma vez, a informação dá poder de negociação ao comprador, mas não é, necessariamente, um impeditivo de compra.

De acordo com as informações, a Checkauto evitou um prejuízo de mais de R$ 1,2 bilhões para os consumidores. Para se ter uma ideia, a cada um real investido na consulta, o retorno é de R$ 198,84 em riscos evitados para o cliente.